

”

PLANO DE AÇÃO  
E ORÇAMENTO

2 0 2 6



UNIÃO  
**MUTUALISTA**  
MONTIJO · 1872





X  
T  
R

Aprovado  
por unanimidade  
27/01/2025  
P. Bento  
M. A. S.  
A.

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO  
- ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA -

# PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

## ÍNDICE

Introdução . . . . .	Pág. 1
1 – Organograma . . . . .	Pág. 4
2 – Linhas Orientadoras . . . . .	Pág. 5
3 – Valências / Equipamentos . . . . .	Pág. 11
3.1. – Infância . . . . .	Pág. 11
3.2. – Idoso . . . . .	Pág. 13
3.3. – Outras Respostas Sociais . . . . .	Pág. 16
3.4. – Saúde . . . . .	Pág. 25
4 – Orçamento Exploração Previsional. . . . .	Pág. 29
Anexo	
Parecer do Conselho Fiscal	

## INTRODUÇÃO

O Plano de Ação e Orçamento que colocamos à V/análise e ponderação, visa traçar o caminho para o ano de 2026 e, como é possível, após renascer das cinzas num passado recente, olhar para o Futuro com Esperança, assente na sustentabilidade e crescimento com novas respostas sociais, i.e., com vista a um Crescimento Consciente e Equilibrado.

De acordo com diferentes ponderações, estima-se para 2026 e para a Zona Euro um crescimento na ordem 1%, com uma projeção para a Economia Portuguesa, um pouco acima, 1,7%, em ambas, fruto da evolução gradual, nova redução das taxas de juro e inflação, bem como, a conclusão e entrada em funcionamento de projetos no âmbito do PRR, sendo esperado uma maior robustez no mercado de trabalho, com uma redução da taxa de desemprego para 6%.

Ainda assim, não podemos esquecer que se mantêm vivos e ainda prementes, os efeitos negativos inerentes às tensões comerciais e geopolíticas internacionais.

De referir, ainda, que é esperado, para 2026, um reforço do financiamento direto por parte do Estado, com base na atualização do Compromisso de Cooperação, por forma a garantir e reforçar a autonomia das Instituições Sociais, constituindo estas um verdadeiro parceiro, aferindo e reforçando no dia a dia o bem-estar dos seus utentes, contribuindo para uma maior empregabilidade e inclusão social.

Entre outros, mencionamos como Principais Desafios, a/o:

Procura incessante de pessoal qualificado nas diversas áreas consideradas estratégicas,

Formação do Pessoal e sua integração;

Crescimento patente numa maior oferta com Sustentabilidade e Equilíbrio;

Desenvolvimento de uma Cultura Organizacional, e,

Crescimento patente numa maior oferta com Sustentabilidade e Equilíbrio.

A UMNSC, tem-se mantido aberta a novas parcerias, acordos e protocolos quer com a Autarquia, Ministérios, em particular o da Saúde, do Trabalho e da Solidariedade Social e, ainda, com outras Instituições e/ou Empresas/Grupos Económicos a operar no próprio concelho.

Este Orçamento, acomoda em si, todas as Respostas Sociais e um Contrato de Prestação de Serviços, um dos quais com o Grupo Affidea, no âmbito das Convenções de Radiologia e Cardiologia.

A Sustentabilidade, Estratégia e Resiliência são os princípios orientadores para o cumprimento, superação e crescimento com vista a um Futuro Mais Promissor.

**Missão** direcionada para apoiar e aumentar a qualidade de vida da população idosa, o desenvolvimento de competências e valores de crianças e jovens e o apoio nas áreas social e da saúde, à comunidade envolvente;

**Visão** enfoque no futuro, com serviços de qualidade e de referência;

**Valores** assentes no Respeito, Solidariedade, Responsabilidade e Honestidade.



UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO  
PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

O Conselho de Administração da UMSC

Pedro Santos

Patrícia Soares da Silva

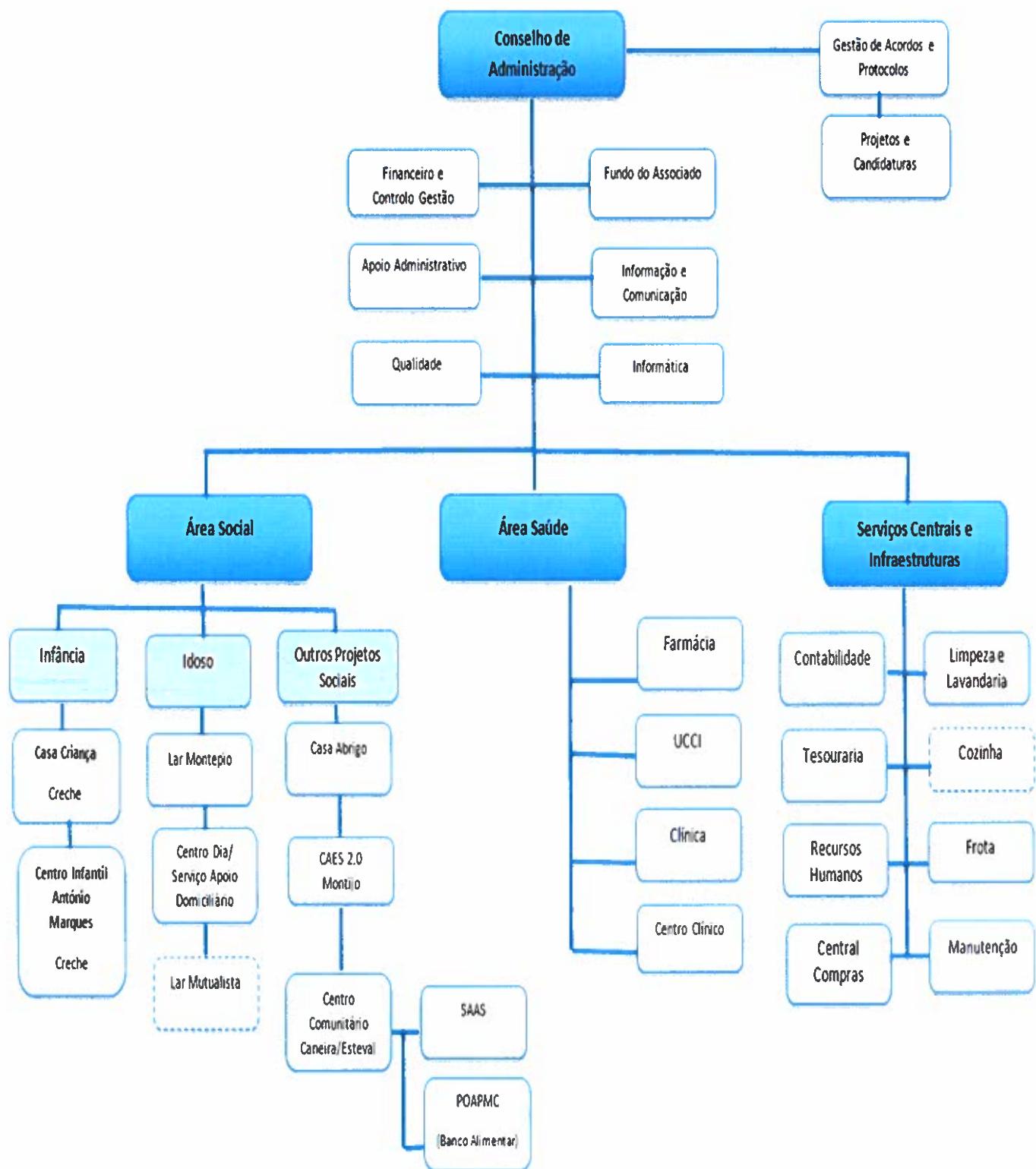
Patrícia Soares

Elsa Cristina Estrela Gómez

Elsa Estrela

10/11/2025

## 1. ORGANOGRAMA





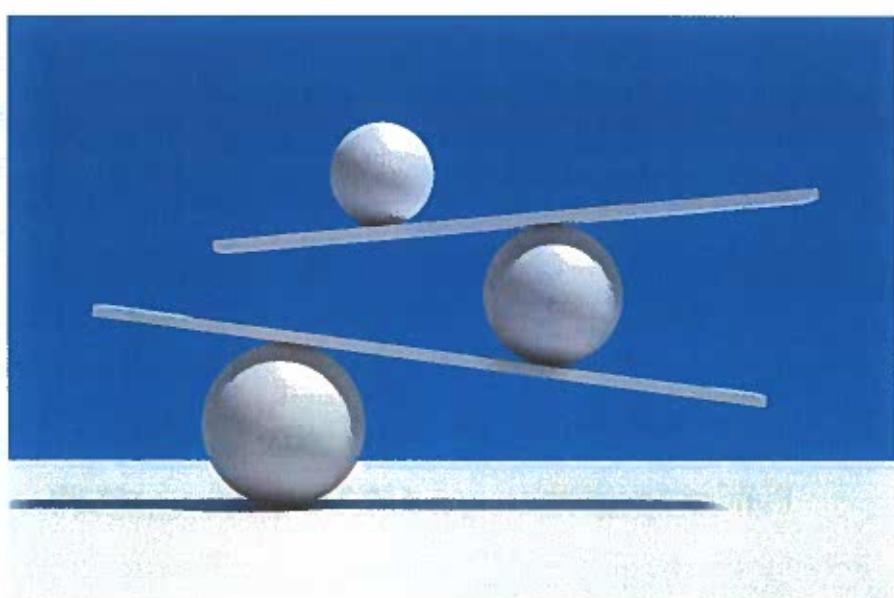
## 2. LINHAS ORIENTADORAS

Tal como para 2025, o Plano de Atividades e Orçamento em análise, é elaborado num período menos conturbado da economia, com inflação e taxa de juro em desaceleração que, em conjugação com o esperado aumento do consumo privado e exportações, bem como do crescimento do investimento, por via da conclusão dos PRR's, contribuirão para o crescimento da economia e, como referido, se espera na ordem dos 1,7%.

Simultaneamente, este orçamento resulta do efeito benéfico das medidas estratégicas que conduziram à Recuperação e Sustentabilidade da Instituição, a que acresce atualmente uma Capacidade de Investimento / Renovação, Abertura a Novos Desafios e Abertura de Novas Respostas em prol da Comunidade.

### Sustentabilidade e Equilíbrio

2026 afigura-se um ano menos penoso financeiramente, consequência de uma maior estabilização da taxa de juro, pelo que, o serviço da dívida para 2026, no âmbito do PER, rondará os 652 mil euros, dos quais, 412 mil em capital e 240 mil em juros, com uma redução esperada em cerca de 76 mil euros.



## **Investimento**

Como referido, aquando da apresentação do Plano de Ação anterior, e na sequência a **Candidaturas a Apoios Estatais**, no âmbito do **PRR – Plano de Recuperação e Resiliência**, a União Mutualista viu aprovadas três candidaturas no âmbito do Programa de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, nomeadamente, duas na área da Idoso e uma na área da Infância.

### **Idoso**

**Em 2026, terá início a atividade de um Lar em regime privado, com capacidade para 30 utentes.**

- 1) A requalificação do Edifício estará concluída até final de 2025, ascende a 1,361 M€, apoiado por uma componente PRR de 1,105 M€, donde resulta, necessidade de capitais próprios de 256 mil euros.
  
- 2) No primeiro trimestre de 2026, decorrerá a aquisição de mobiliário geriátrico e outro que se afigure necessário.

### **Remodelação e Ampliação da Cozinha Lar Montepio**

- 1) Obra já iniciada, com término previsto até ao 1º Trimestre 2026. Permitirá o aumento da capacidade em SAD de 80 para 100 utentes.

<b>Custo</b>	<b>370 320,95 €</b>	
<b>Fundos Comunitários</b>	<b>201 600,00 €</b>	<b>54,5%</b>
<b>Fundos Próprios</b>	<b>168 720,95 €</b>	<b>45,5%</b>

## Infância

### Centro infantil António Marques - Creche

- 1) Reconversão de 2 salas de Pré-escolar em Creche e mais um berçário, com apoio de Fundos Comunitários. Aumento da capacidade em mais 30 utentes.

Custo Total	351 354,84 €
Fundos Comunitários	336 000,00 €
Fundos Próprios	15 354,84 €

95,6%  
4,4%

Ainda na área da Infância, e em particular na Casa da Criança, estão a decorrer **obras de requalificação e ampliação da resposta em creche, para mais dois berçários e uma sala de creche.**

**Esta obra deverá estar concluída até ao 2º semestre de 2026, com um custo estimado na ordem dos 200 mil euros e financiada com fundos próprios e em parceria com a Câmara Municipal do Montijo.**

### Parcerias e/ou Protocolos de Cooperação c/Autarquia

(No âmbito da descentralização de competências da administração do Estado para as Autarquias)

### Outras Respostas Sociais – Centro Comunitário

**SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social**  
Atendimento de 1ª Linha para responder às situações de crise e/ou de emergência sociais. **Contrato anual com renovação.**

## **Parceria com Grupo Affídea**

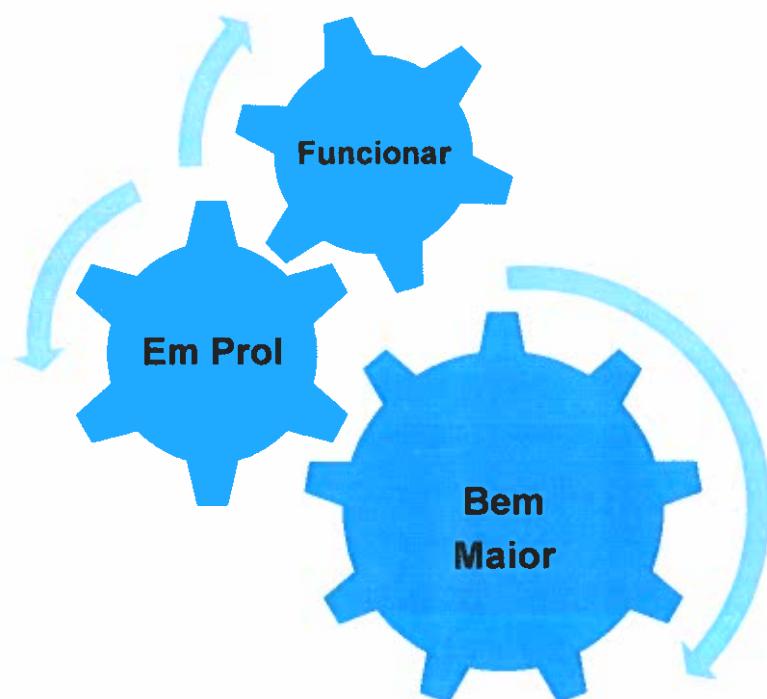
### **Saúde**

Prestação de Serviços no âmbito das Convenções de Radiologia e Cardiologia, iniciado ainda em 2025.

Consultas na Clínica Affídea Montijo aos associados da UMNSC, segundo um relacionamento preferencial e em condições especiais.

### **Qualidade / Certificação**

Processo iniciado na UM em 2018. A abordagem de processos e metodologias, visa a melhoria contínua, promovendo a adoção de boas práticas e orienta o foco da Instituição para o aumento da satisfação dos seus utentes.





## **Recursos Humanos**

Promover:

**Formação** Desenvolvimento Pessoal e Maior Capacitação de Competências

**Motivação** Maior Entrega e Superação dos Obstáculos e Desafios

**Avaliação** Alinhar Desempenho de Cada vs Objetivos Gerais;  
Identificar pontos Fortes e Fracos;  
Promover um ambiente de trabalho mais transparente.

## **EQUIPAS ALINHADAS E ENVOLVIDAS POR UMA ESTRATÉGIA COMUM**



## **Associados**

Mantêm-se em vigor diversas parcerias, com destaque, entre outras, o Grupo CUF, a APM-Redemut, a que acresce o Grupo Affidea no âmbito das convenções de Radiologia e Cardiologia.

- ✓ Com o Acordo em vigor com a APM-Redemut, **os associados estão a beneficiar de consultas ao domicílio, 24 sob 24 horas, durante 365 dias por ano, com um custo de 15,00 €.**  
**Em alternativa aos domicílios, é disponibilizado vídeo consultas de Clínica Geral, gratuitas e/ou de aconselhamento;**
- ✓ **A revisão do “Regulamento de Benefícios”, a entrar em vigor em 2026, já que foi concluída a aprovação dos novos Estatutos.**
- ✓

Reiteramos o apelo e o compromisso de todos os atuais Associados numa procura de novos membros para consolidar e rejuvenescer esta Instituição Centenária.

## **Clínica UM**

No âmbito da reforma do SNS, continua em aberto o aumento e estabilização das Unidades Locais de Saúde, sendo esperado o início dos Acordos com o Setor Social, para passarem a prestar cuidados de saúde primários, dando assim resposta aos utentes sem médico de família, o que será uma mais valia para a comunidade.

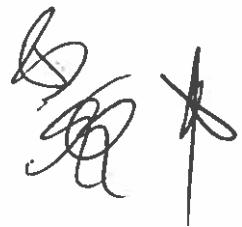
### 3. VALÊNCIAS / EQUIPAMENTOS

#### 3.1 Infância

Desde setembro de 2024 os equipamentos de infância da UMNSC, **Casa da Criança (CC)** e **Centro Infantil António Marques (CIAM)**, passaram a operar exclusivamente com a **valência de creche tendo, assim, apenas crianças dos 4 meses aos 3 anos**. Todas as vagas disponibilizadas são abrangidas pelo **Programa Creche Feliz**. Esta medida tem permitido garantir a gratuitidade do serviço às famílias, promovendo simultaneamente a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a conciliação entre a vida familiar e profissional.

A **Casa da Criança (CC)** possui uma capacidade instalada para **116 utentes**, encontrando-se atualmente com **92 crianças frequentadoras** e uma **lista de espera de 33**, maioritariamente para a sala de berçário. O equipamento dispõe ainda de uma **sala heterogénea**, com capacidade para 16 utentes, temporariamente encerrada devido à execução de obras de requalificação. As famílias, que integram a comunidade da CC, são de origens culturais diversas, com predominância das **famílias oriundas do Brasil e de países africanos de língua portuguesa**. Ao ser a creche mais antiga e em funcionamento do Montijo, e também por se situar num local de excelência, as famílias que procuram a CC fazem-no por **referência direta**, por cultura familiar ou por estar perto das suas residências ou locais de trabalho. A qualidade dos serviços é reconhecida por todos, trazendo presença, relação e calor num edifício já um pouco ultrapassado perante os padrões atuais.

O **Centro Infantil António Marques (CIAM)** possui uma capacidade total para **108 utentes** e encontra-se atualmente com **102 crianças inscritas**, das quais 3 apresentam **necessidades educativas específicas**. Existe uma lista de **espera composta por 18 crianças**, exclusivamente para a **sala de berçário**. As famílias que integram a comunidade do CIAM são, predominantemente, de



## UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

**nacionalidade portuguesa**, registando-se um crescimento progressivo de **famílias de nacionalidade brasileira**. O CIAM é reconhecido pela qualidade dos seus serviços, sendo frequentemente recomendado por referência direta, com base nas experiências positivas de irmãos ou de filhos de amigos e vizinhos, também somos procurados por famílias que trabalham em Lisboa e procuram uma resposta de creche próxima do transporte fluvial para Lisboa.

A **valência de creche** assume uma importância estratégica no desenvolvimento integral das crianças, proporcionando condições adequadas para a aquisição de competências cognitivas, emocionais e sociais, em ambiente seguro e afetivo. Simultaneamente, representa um apoio estruturante às famílias, permitindo uma maior estabilidade socioeconómica e contribuindo para a igualdade de género e de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho.

O **Programa Creche Feliz** constitui um instrumento de elevada relevância no contexto das políticas públicas de infância, assegurando a gratuitidade das respostas sociais e reforçando a sustentabilidade das Instituições do Setor Solidário.

As **obras de ampliação e melhoria do CIAM** decorrem ao abrigo do PRR, com o objetivo de aumentar a capacidade instalada e otimizar as condições físicas do equipamento. As **obras da CC** serão financiadas por **fundos próprios da UMNSC, em parceria com a Câmara Municipal do Montijo**, assegurando a requalificação do espaço e a ampliação das respostas existentes.

No âmbito de uma análise de satisfação preliminar, realizada junto das famílias e colaboradoras, foram identificadas como principais necessidades a **melhoria das condições materiais e do espaço físico**, bem como a **promoção de formação contínua e especializada**, alinhada com as exigências técnicas da valência de creche.

Para responder às necessidades de renovação dos materiais pedagógicos e mobiliário, foi lançada uma candidatura a apoio de fundos PRR, que ainda está em fase de análise.

Tendo em vista a prossecução de uma resposta educativa e social de excelência, definiram-se como **objetivos operacionais para o ano de 2026:**

- Concluir as obras de requalificação e ampliação do **Centro Infantil António Marques e da Casa da Criança**;
- **Adquirir e renovar materiais pedagógicos e de mobiliário através de uma candidatura a fundos do PRR e de fundos próprios;**
- **Aumentar o número de vagas disponíveis** em todas as faixas etárias contempladas em creche, através da abertura de novas salas após a conclusão das obras;
- **Implementar ações de formação técnica e pedagógica dirigidas às equipas educativas**, tais como: desenvolvimento das crianças dos 0 aos 3 anos; estratégias para estimular o desenvolvimento de crianças com necessidades educativas específicas e primeiros socorros pediátricos.
- **Implementar o projeto educativo 25/28 - “Brincar e Descobrir: Mão na Terra e Olhos no Mundo”**: promover o desenvolvimento integral das crianças através da valorização do brincar livre e do contacto com a natureza e sensibilizar as famílias para os malefícios do uso precoce e desregulado dos ecrãs.

### 3.2 Idoso

**Promovemos um envelhecimento com dignidade, participação e sentido, colocando a pessoa no centro de todas as decisões e cuidados.**

Área de intervenção dirigida à população sénior dispõe de uma **capacidade instalada total de 168 vagas**, distribuídas pelas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. No período em análise, encontram-se ocupadas **68 vagas na Estrutura Residencial para Idosos, 24 no Centro de Dia e 74 no Serviço de Apoio**

**Domiciliário**, verificando-se, em particular, um incremento na procura destas duas últimas respostas. Regista-se igualmente um aumento expressivo da lista de espera para a Estrutura Residencial, com um crescimento aproximado de 40% (131) face ao ano anterior (93), evidenciando a tendência demográfica e social que sustenta a crescente necessidade de apoio continuado, não só devido ao aumento da esperança média de vida, mas sobretudo devido ao aumento do nível de dependência e de co morbilidades, associadas ao aumento da idade.

A caracterização sociodemográfica e funcional da população atendida revela um grau elevado de envelhecimento, sendo que **48% dos utentes apresentam idade igual ou superior a 86 anos**. Constatam-se ainda níveis significativos de dependência, com **48 utentes na Estrutura Residencial e 35 no SAD** a apresentarem dependência moderada, severa ou total, e **39 utentes na Estrutura Residencial e 2 utentes no SAD** com comprometimento cognitivo diagnosticado.

Estes indicadores apontam para um perfil de utentes com necessidades complexas, exigindo **intervenções multidisciplinares diferenciadas**, ajustadas ao grau de dependência, às condições de saúde, ao estado emocional e à história de vida individual.

A análise das necessidades, realizada através de instrumentos de avaliação interna e auscultação de utentes, familiares e colaboradores, identificou como prioridades de intervenção: o **reforço da qualificação e supervisão técnica das equipas**, a **adequação e diversificação das atividades de estimulação e socialização**, e a **melhoria dos espaços físicos de convívio e bem-estar**, de forma a promover a funcionalidade, a autonomia, o conforto e a qualidade de vida.

O ano de 2026 perspetiva-se como um período de **consolidação de um modelo de intervenção centrado na pessoa**, orientado para a humanização dos cuidados, a continuidade das práticas de melhoria organizacional e a adaptação progressiva dos espaços e procedimentos às necessidades identificadas. Em



alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais, definem-se como eixos prioritários a qualificação das equipas, a valorização dos cuidadores formais e informais, a promoção do envelhecimento ativo e a requalificação dos espaços e serviços, operacionalizados através de um conjunto de ações estruturadas e avaliáveis.

**Reforço na Humanização dos Serviços, com principal enfoque em cuidados centrados na pessoa, nas suas necessidades e potencialidades, através do/a:**

- Reforço da personalização dos cuidados, valorizando a história de vida, preferências e ritmos de cada pessoa.
- Ajuste de rotinas e procedimentos para maior flexibilidade e respeito individual.
- Supervisão e reflexão clínica regular entre equipas.
- Formação contínua nas áreas essenciais à prática e sensibilização das equipas

**Cuidar, reconhecer e valorizar quem cuida, cuidadores formais e informais, promovendo o seu bem-estar, através do:**

- Desenvolvimento de iniciativas de reconhecimento, bem-estar e coesão da equipa.
- Criação de espaços estruturados de partilha, escuta ativa e acompanhamento emocional.
- Implementação de ações formativas práticas dirigidas a cuidadores formais e informais.
- Consolidação de programas de acolhimento e integração de novos colaboradores.

**Desenvolvimento de práticas e ações que promovem o envelhecimento ativo e participativo, nomeadamente:**



## UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

- Diversificação de atividades ocupacionais, lúdicas, cognitivas e culturais, adaptadas às capacidades e gostos dos utentes.
- Fortalecimento de parcerias e iniciativas de interação com a comunidade.
- Dinamização de momentos de envolvimento e participação ativa dos utentes na vida Institucional.

**Melhorar a qualificação dos serviços e espaços de funcionamento das respostas sociais com vista à promoção da sua imagem e impacto no exterior, assim como, adequando as mesmas às necessidades dos utentes, apostando em:**

- Candidaturas a projetos de financiamento externos;
- Reorganização e melhoria contínua dos espaços de convívio, lazer e intervenção.
- Implementação de ambientes acolhedores e terapêuticos

***"Envelhecer é continuar a ser, continuar a sentir, continuar a pertencer. O nosso cuidado começa nesse reconhecimento."***

### 3.3 Outras Respostas Sociais

#### **Centro Comunitário Mais Cidadão**

O Centro Comunitário Mais Cidadão, abrange utentes das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, estando sediado nos Bairros da Caneira e do Esteval, nas suas diversas atividades e áreas de intervenção.

Este serviço tem um acordo de cooperação para 240 famílias, assim como um Protocolo de Cooperação no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), nos termos do Despacho 5743/2015 de 29/05, na sua versão atual.

Dispõe de uma equipa multidisciplinar, de forma a assegurar o bom funcionamento do serviço.

Desta forma, o Plano de Ação que apresentamos para 2026, tem como base o diagnóstico realizado pelos diferentes técnicos afetos ao equipamento.

É de salientar que o *Centro Comunitário Mais Cidadão*, tanto no Bairro da Caneira como no Bairro da Esteval, desenvolve atividades diariamente, não só com **Crianças e Jovens**, mas também com a população **Adulta e Sénior**.

Relativamente às atividades com **Crianças e Jovens**, contamos dar continuidade ao apoio prestado diariamente aos nossos utentes no decorrer do ano, quer em período letivo quer em férias escolares: páscoa, verão e natal. Este serviço atua diariamente e maioritariamente com as crianças e jovens do Bairro da Caneira, sendo hoje, um lugar de pertença para os nossos utentes mais novos. Aquilo que pretendemos, é dar seguimento ao trabalho de educação não formal nas suas diversas vertentes.

Em regime de complementariedade com este serviço, contamos também com os parceiros do *Centro Social de São Pedro* na dinamização de atividades desportivas uma vez por semana.

**Para o ano letivo 2025/2026 apostámos, em parceria com a *Banda Democrática 1º de Dezembro*, num projeto intergeracional que consiste em formar uma Orquestra.** Semanalmente, os utentes, quer crianças, quer adultos têm aulas de música no Centro Comunitário.

**Ainda no âmbito das parcerias, importa mencionar a intervenção realizada pela *CERCIMA*, em crianças do bairro da Caneira, referenciadas para intervenção precoce.**

Prosseguimos com os projetos existentes, pois continuam a afigurar-se como essenciais para darmos continuidade aos objetivos primários do nosso serviço.

*AS*



## UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

Assim, a área de *Animação Sociocultural* dará prosseguimento às atividades de grupo direcionadas à população **Adulta e Séniors**. A realização de passeios continua a ser uma oportunidade para os utentes quebrarem rotinas e de conhecer novas realidades/ lugares. Esta é uma atividade com forte aderência por parte da comunidade.

Relativamente aos convívios e comemorações de datas festivas,encionamos, em 2026, a realização de pelo menos três comemorações de datas festivas – Natal, Santos Populares e São Martinho.

Com vista à participação alargada dos residentes adultos e idosos, dinamizamos diariamente, ateliers ocupacionais, com uma Animadora Sociocultural – *Atelier Arte da Alma e Pontos e Ideias*. Face à crescente procura esta resposta foi alargada ao Bairro da Caneira, em 2024, e em 2026 iremos abrir mais uma turma, como forma de diminuir a lista de espera.

A prática de atividade física passa sobretudo pela promoção do bem-estar físico, psicológico e social do indivíduo.

As atividades desportivas estão divididas em *Aulas de Movimento*, que ocorrem no Bairro do Esteval e no Bairro da Caneira, em dias alternados. Também esta atividade tem procura crescente, pelo que pretendemos abrir mais duas turmas.

As *Caminhadas Semanais*, à sexta feira, têm uma forte adesão e irão manter-se. Em 2025 apostámos no *Walking football*, alternando esta atividade com as caminhadas. Foi uma atividade muito bem aceite pelos utentes e irá continuar no ano 2026, assim como o protocolo com a *Associação Os Unidos* que detém a exploração do campo de relva sintética do Esteval onde se realizam os jogos.

Desde 2020, que o *Centro Comunitário Mais Cidadão*, conta com mais um recurso para a comunidade no âmbito do **POAPMC** – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, um programa de combate à pobreza em Portugal, uma medida de apoio alimentar financiada pelo Fundo Social Europeu,

no âmbito do Programa Pessoas 20230. Enquanto entidade mediadora, a UMNSC, celebrou um **protocolo inicial para 65 beneficiários**, sendo este número alargado mediante as necessidades da população.

**O maior desafio para 2026 será, sem dúvida, o alargamento do número de beneficiários para 391, classificados entre a distribuição direta e indireta de géneros alimentares.**

**Este alargamento, deve-se à saída de uma das entidades do consórcio e, para que os beneficiários não fossem prejudicados, a União Mutualista assumiu a gestão dos mesmos. Será um acréscimo colossal, tanto em termos logísticos como administrativos, pelo que a migração dos beneficiários tem sido realizada gradualmente, em conjunto com o Banco Alimentar de Setúbal e em constante articulação com os Técnicos Gestores dos Processos familiares.**

**Não obstante a existência do POAPMC, a procura de apoio alimentar por parte da população continua não só a verificar-se, como também a aumentar, pelo que, através da Rede de Apoio Alimentar, apoiamos diariamente quem nos procura através do protocolo celebrado com a rede de supermercados Aldi que nos fornece diariamente os excedentes da loja do Montijo.**

Iremos manter o foco no Serviço de Atendimento/ Acompanhamento Social (SAAS). Este serviço está em constante adaptação face ao cenário em que o país se encontra. Durante o ano 2025, houve uma crescente procura por via de emergência, quer pela Linha Nacional de Emergência Social (144), quer por expedientes do Ministério Público, PSP, GNR, etc.

Tendo em conta os objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração da UMNSC, após apurarmos as necessidades provenientes do diagnóstico, priorizamos para 2026, ações que enquadrem os objetivos: desenvolver práticas adequadas ao cumprimento das necessidades e



## UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

expetativas dos clientes e manutenção dos sistemas de gestão, para que a UMNSC fique mais fortalecida e coesa.

### **Casa Abrigo**

A valência Casa Abrigo é uma resposta social da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição (UMNSC – Associação Mutualista), estrutura de acolhimento temporário integrante da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD).

Trata-se de uma resposta social que resulta de um acordo tripartido entre o Instituto da Segurança Social, na qualidade de entidade financiadora, a Câmara Municipal do Montijo, entidade que intervém com a cedência do imóvel e a UMNSC – Associação Mutualista, na qualidade de entidade gestora da valência.

A Casa Abrigo acolhe mulheres vítimas de violência doméstica, assim como os filhos/as menores de idade ou os/as filhos/as maiores com dependência, tendo capacidade para um total de 25 utentes. Este serviço tem abrangência nacional e procura dar resposta às referenciações formalizadas pelas demais estruturas da RNAVVD.

O trabalho desenvolvido na Casa Abrigo é sempre um trabalho de continuidade, dadas as especificidades do mesmo, contudo, exige-se dar a resposta adequada, de acordo com as particularidades e necessidades dos casos.

**A formação dos diferentes elementos da equipa, sempre foi e será no decorrer do próximo ano, um eixo que privilegiaremos, pelo que, diligenciaremos no sentido de formarmos os recursos humanos, tendo por base as necessidades de formação previamente identificadas. Consideramos que só desta forma poderemos dar a resposta adequada às nossas utentes, potenciando o apoio, acompanhamento e aconselhamento aos agregados familiares acolhidos.**



A intervenção com vítimas de violência doméstica, pressupõe um trabalho de articulação, não só de âmbito nacional, mas também de âmbito local, pelo que, manteremos a articulação, não só com as estruturas especializadas da RNDVVD, mas também com a Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência Doméstica do Montijo (RAMSVD). **As parcerias locais informais, merecerão igualmente a nossa atenção, nomeadamente com algumas coletividades, como é o caso do Clube Olímpico do Montijo Futebol SAD, para a integração das crianças em atividades desportivas.**

**Á semelhança dos anos transatos, pretendemos assinalar as principais datas festivas (natal, páscoa e aniversário da instituição), bem como os aniversários das crianças e utentes acolhidos/as.**

**Daremos continuidade ao projeto “Escola Vai à Casa Abrigo”, disponibilizando às utentes um espaço para trabalharem e estimularem competências, de acordo com as necessidades individuais.**

**Pretendemos, ainda, e em articulação com o Centro Comunitário Mais Cidadão, proporcionar às crianças acolhidas, a possibilidade de frequentarem, nas pausas letivas, as atividades lúdico-pedagógicas que venham a ser definidas, de modo a que contribuam para o desenvolvimento pleno das crianças.**

Tendo-se iniciado um novo ciclo autárquico, insistiremos com o novo executivo municipal, no sentido de se priorizarem obras de requalificação no imóvel onde está sediada a Casa Abrigo, de forma a conferir às nossas utentes, melhores condições de habitabilidade, procurando com estas, proporcionar maior conforto e comodidade.

**Paralelamente, diligenciaremos no sentido de redecorar o espaço interior da casa, recorrendo à subvenção para benfeitorias, de forma a que o mesmo se torne mais acolhedor e familiar.**

*EP*



## UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

Numa valência com esta especificidade, os desafios que enfrentamos são diários, como tal, procuraremos de forma empenhada e dedicada, perseguir os objetivos delineados.

### **Centro de Acolhimento de Emergência Social 2.0 Montijo**

No dia 21 de abril de 2025 foi inaugurado o Centro de Acolhimento de Emergência Social 2.0 Montijo, uma nova resposta social que vem reforçar o trabalho desenvolvido na área do acolhimento temporário e da intervenção em situações de emergência social.

A cerimónia de inauguração contou com a presença da Sra. Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dra. Maria do Rosário Palma Ramalho, da Sra. ex-Presidente da Câmara Municipal do Montijo, Dra. Maria Clara Silva, do Presidente e Vice-Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, Dr. Otávio Oliveira e Dr. Telmo Antunes, bem como da Diretora do Centro Distrital de Setúbal, Dra. Luísa Malhó. Estiveram ainda presentes diversas entidades da Rede Social, representantes políticos, dirigentes locais e parceiros da comunidade, num momento de grande significado para o concelho e para a rede de respostas sociais a nível nacional.

Após a inauguração, o CAES 2.0 Montijo iniciou o seu funcionamento, com utentes, no dia 28 de maio de 2025. Até à sua abertura, foi necessário constituir e formar as equipas técnicas e operacionais, garantindo que estivessem devidamente preparadas para responder aos desafios inerentes a esta nova resposta social.

**O CAES 2.0 Montijo surgiu para dar resposta a “novas” problemáticas sociais e às necessidades emergentes que se têm vindo a intensificar nos últimos anos.**

**Esta resposta distingue-se dos restantes Centros de Acolhimento de Emergência Social pela existência de uma equipa Outreach, elemento**

**diferenciador que lhe confere o estatuto de CAES 2.0 e o torna o terceiro equipamento, deste tipo, a nível nacional.**

O principal objetivo do CAES 2.0 é o acolhimento temporário de pessoas em situação de emergência social, proporcionando-lhes um espaço seguro, digno e humanizado, onde possam iniciar um percurso de reestruturação pessoal e social.

**A população acolhida apresenta, frequentemente, situações complexas e múltiplas problemáticas, como ausência de habitação, fragilidade económica, isolamento social, dependências, perturbações de saúde mental, entre outras.** O equipamento acolhe não apenas as pessoas, mas também os seus animais de companhia, reconhecendo a importância do vínculo afetivo e o papel que estes desempenham no processo de recuperação e estabilidade emocional dos utentes.

**A equipa Outreach tem como missão atuar no terreno, junto da população em situação de sem-abrigo, estabelecendo contacto direto, promovendo a construção de uma relação de confiança e encaminhando as pessoas para respostas adequadas às suas necessidades.** Esta abordagem permite uma intervenção mais próxima, flexível e humanizada, antecipando situações de risco e potenciando soluções mais ajustadas.

Esta Valência, dispõe de capacidade para 28 utentes, sendo 22 vagas sob gestão do Centro Distrital de Setúbal e 6 vagas destinadas à Linha Nacional de Emergência Social (LNES).

**Até à data, foram admitidas 99 pessoas,** das quais 78 já concluíram o seu percurso nesta resposta, por diferentes motivos: encaminhamento para outras respostas sociais, autonomização, abandono da vaga, retoma de suporte familiar/informal ou expulsão por incumprimento das normas internas.

**Do total de pessoas acolhidas, 48 são do género feminino, 47 do género masculino e 4 de género não definido.** A média de idades situa-se nos 41 anos para o género feminino e 43 anos para o género masculino.

**Os utentes abrangidos são de todas as faixas etárias, desde que autónomos nas atividades da vida diária e sem necessidade de cuidados de saúde permanentes.**

A pessoa mais nova acolhida tinha 8 meses de idade, encontrando-se acompanhada pela mãe, e o utente mais velho tinha 86 anos, o que demonstra a diversidade e amplitude etária da população acolhida.

**A taxa de ocupação tem sido de 100%, uma vez que, mesmo com as saídas de utentes, são sinalizadas diariamente novas situações de emergência social que exigem resposta imediata. Este cenário reflete não apenas a pertinência desta resposta, mas também o agravamento das vulnerabilidades sociais e habitacionais que a sociedade portuguesa enfrenta.**

Apesar das dificuldades e dos constrangimentos diárioss, o CAES 2.0 Montijo mantém-se firme na sua missão de reconstruir esperanças e criar novas oportunidades de futuro, acreditando que cada intervenção representa uma possibilidade de mudança real e duradoura na vida das pessoas acolhidas.

No âmbito da consolidação desta nova resposta social e em linha com os objetivos estratégicos da Instituição para o próximo ano, o CAES 2.0 Montijo propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos gerais:

**Aprimorar a resposta às necessidades e expectativas dos utentes:**

Garantir serviços ajustados às necessidades individuais, com acolhimento digno e humanizado, e promover melhorias contínuas na qualidade das respostas prestadas.

**Valorizar e estabilizar os recursos humanos:**

Fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional das equipas, assegurando formação contínua, crescimento e um ambiente de trabalho saudável e colaborativo.

**Fortalecer a resposta social e a integração comunitária:**

Reforçar a articulação com parceiros locais e redes de apoio social, desenvolvendo estratégias inovadoras e sustentáveis que promovam inclusão e bem-estar da comunidade.

A concretização destes objetivos permitirá ao CAES 2.0 Montijo continuar a cumprir a sua missão de resposta às emergências sociais, promovendo a autonomia dos utentes e consolidando a rede de apoio social a nível local e nacional.

**Apesar das dificuldades e dos constrangimentos diários, o CAES 2.0 Montijo mantém-se firme na sua missão de reconstruir esperanças e criar novas oportunidades de futuro, acreditando que cada intervenção representa uma possibilidade de mudança real e duradoura na vida das pessoas acolhidas.**

### **3.4 Saúde**

**UCCI – “ACREDITAR” – Unidade de Cuidados Continuados de  
Longa Duração e Manutenção**

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados “Acreditar” assume o compromisso de alinhar a sua prática com os princípios orientadores da RNCCI, nomeadamente **a centralidade da pessoa, a integração de cuidados, a continuidade assistencial e a articulação interinstitucional**. Pretende prestar

cuidados integrados, humanizados e tecnicamente diferenciados a pessoas em situação de dependência, promovendo a sua recuperação, conforto e dignidade, bem como o apoio e envolvimento das suas famílias.

**Simultaneamente, mantém o foco na certificação pela norma ISO 9001, reforçando o rigor dos seus processos e a cultura de qualidade organizacional.**

Dispõe de capacidade para 28 utentes, admitindo pessoas a partir dos 18 anos de idade, sem limite máximo.

**A população acolhida apresenta uma elevada complexidade clínica e funcional, sendo que, geralmente, mais de 60% dos utentes possuem dependência total nas atividades de vida diárias, exigindo cuidados permanentes e altamente diferenciados. As patologias associadas são variadas e frequentemente múltiplas, requerendo acompanhamento contínuo e intervenções personalizadas.**

**Verifica-se, ainda, que cerca de 40% dos utentes têm indicação para alta clínica, mas permanecem na unidade por ausência de resposta social adequada, o que conduz a uma permanência média de 328 dias, superior ao habitual neste tipo de respostas. Esta realidade exige uma adaptação constante das práticas assistenciais, bem como o reforço dos recursos humanos e materiais, de modo a assegurar a qualidade e segurança dos cuidados prestados.**

**Para 2026 e dando continuidade ao previsto para o ano em vigor, entre as principais necessidades identificadas destacam-se:**

- A disponibilização de enfermeiros em regime de tempo inteiro, garantindo continuidade, conhecimento profundo dos utentes e maior coerência clínica, perfazendo um total de 4 enfermeiros de cuidados gerais no quadro;

- A integração de um Terapeuta Ocupacional, fundamental para a reabilitação funcional e para o treino de adaptação à nova realidade dos utentes com elevada dependência;
- A requalificação física dos espaços, já iniciada em 2025, visando maior conforto, acessibilidade e segurança;
- A aquisição de mais mobiliário e equipamentos adaptados;
- O reforço da formação contínua dos profissionais de saúde, promovendo competências técnicas e relacionais adequadas ao perfil dos utentes;
- O envolvimento mais ativo das famílias no processo de internamento e cuidados, fomentando corresponsabilidade, apoio emocional e continuidade de cuidados após a alta.

**Para 2026 e em linha com os objetivos estratégicos da Instituição, pretende-se a continuidade do compromisso permanente da UCCI “Acreditar” com a qualidade, humanização e segurança dos cuidados, reforçando o papel central da equipa multidisciplinar na concretização dos princípios da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.**

Qualidade e Segurança dos Cuidados;

Gestão do Risco e Prevenção de Incidentes

Comunicação Interna e Externa

Formação e Desenvolvimento Profissional

Satisfação dos Utentes, Famílias e Colaboradores

Gestão de Recursos e Sustentabilidade

## **Farmácia**

O ano de 2025 tem-se apresentado como um período de consolidação e superação de desafios para a nossa Farmácia.

**Após um ano marcado por um aumento significativo da faturação e das vendas, resultado do empenho da equipa e da confiança dos nossos utentes, o maior desafio que enfrentamos é a otimização de stocks face à escassez, ainda elevada, de alguns medicamentos no mercado.**

**Esta otimização, é essencial para que nenhuma medicação falte aos nossos utentes, e também para a manutenção do nosso crescimento, pois só assim seremos a farmácia de referência da nossa cidade o que permitirá fidelizar cada vez mais pessoas.**

**A melhoria contínua dos processos de gestão e o reforço da proximidade com os utentes serão fundamentais para mantermos esta trajetória de crescimento sustentável.**

**A nossa missão**, enquanto farmácia pertencente a uma instituição como a União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, mantém-se firme: **assegurar um serviço de qualidade, acessível e humanizado, que promova a saúde e o bem-estar de todos.**

**Para 2026, o nosso principal objetivo é dar continuidade ao crescimento alcançado, apostando numa gestão de stocks mais eficiente e adaptada às necessidades dos nossos utentes, e procurando chegar a um número cada vez maior de pessoas.**

Pretendemos dotar a nossa Farmácia de uma Forte Reputação, aumentando os índices de confiança e proximidade, reforçando o seu Papel Social que desempenhamos para o Seio da Comunidade.

### **Clínica Mutualista**

A Clínica Mutualista tem vindo a afirmar-se como um pilar essencial na prossecução dos objetivos estratégicos da UMNSC. Entre janeiro e outubro de 2025, realizámos uma média de **400 consultas de clínica geral por mês**, demonstrando a confiança crescente da comunidade nos nossos serviços. Destes atendimentos, **96,5% dos utentes são associados, 2,7% particulares e 0,8% associados da APM-Redemut**, um indicador claro da relevância da Clínica para o Universo Mutualista.

Em 2026, queremos ir mais além: **ambicionamos ultrapassar estes números**, reforçando a equipa médica e consolidando práticas que garantam a satisfação dos nossos utentes, a valorização dos nossos profissionais e a sustentabilidade da instituição. Continuaremos focados em promover um serviço de excelência, alinhado com os princípios, metas e valores definidos nos sistemas de gestão da UMNSC, contribuindo para uma organização mais forte, coesa e próxima da comunidade.

### **Centro Clínico**

Prestação de Serviços no âmbito das Convenções de Radiologia e Cardiologia, iniciado ainda em 2025, no espaço físico da Affidea Montijo.

## **4. ORÇAMENTO EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTO**

### **Serviços Partilhados**

Esta rubrica inclui os custos transversais a todas as valências e/ou equipamentos, não possíveis de alocar inicialmente a cada uma de per si.

Assim, constituem os mesmos, os inerentes ao funcionamento dos “Serviços Centrais” e “Serviços de Apoio às Infraestruturas”, a que acresce os inerentes a prestações de serviços por entidades externas e que contribuem para o funcionamento da instituição.

Inclui, ainda, os custos financeiros da dívida consolidada e as amortizações dos Edifícios Sede.

### **Custos “Serviços Centrais”**

**Num total de 512 568,86 euros, a que acresce 238 mil € respeitantes a juros da dívida consolidada.**

No final de 2025 o total de capital em dívida, aos Credores PER, ascenderá a **6,95 M€, dos quais, 967 mil euros ao Estado e 5,144 Milhões euros à Banca e, 840 mil euros a Fornecedores Comuns.**

Taxa de juro indexada à Euribor a 12 meses, adicionada de um spread de 1,25%.

### **Serviços Apoio às Infraestruturas**

Custo global esperado de 131 319,03 €, inclui manutenção e serviços administrativos de apoio.

## Pessoal

Quadro Pessoal, composto por 139 efetivos, 35 Contratos a Termo, mantendo-se em outsourcing os serviços de cozinha.

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	RELAÇÃO PESSOAL	
	2025 14-11-2025	
	Efetivos	C.Termo
Pessoal Técnico	32	12
Pessoal Administrativo	13	0
Pessoal Auxiliar	94	21
Outros		2
Estagiários		0
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>35</b>

Acresce referir, 6 Estágios curriculares e/ou outros, nomeadamente:

EQUIPAMENTOS	ESTÁGIOS
Centro Comunitário	1 Técnico S Social
Lar Montepio	<p>1 Psicólogo</p> <p>2 Fisioterapia (Erasmus)</p> <p>1 Auxiliar S. Gerais (Protocolo c/Rumo)</p>
Farmácia	1 Técnico Auxiliar Farmácia

**Ordenado mínimo atualizado para 920,00 €, tendo ainda sido aplicada uma majoração de 50 €/mês, a todos os vencimentos acima do mínimo, tendo por base o aumento deste.**

### **Rendimentos**

Valores definidos para cada área, em função dos valores protocolados e/ou estabelecidos em vigor por utente / cliente.

**A Atividade esperada é de 8,025 M€, com uma taxa de incremento face ao projetado em período homólogo anterior, na ordem dos 27,95%, sendo:**

<b>Vendas</b>	<b>1,425 M€</b>
<b>Prestação Serviços</b>	<b>5,837 M€</b>
<b>Subsídios Exploração</b>	<b>0,763 M€</b>

Face a 2025, a UM, dispõe de uma Parceria com o Grupo Affidea, na área das Convenções de Radiologia e Cardiologia, sendo esperado, uma faturação na ordem dos 960 mil euros, com margem mínima de 3%.

Atentos ao papel atual das farmácias, como centros de saúde primária, oferecendo serviços como testes e vacinação, o que atrai mais clientes, e o crescente aumento da confiança dos nossos consumidores, patentes nos valores já faturados, foi previsto para a Farmácia um aumento das Vendas em 1,5%.

Para todas as outras Valências Sociais, foi aplicado o valor por utente em vigor.

No Idoso e Infância, o orçamento foi elaborado no pressuposto de uma ocupação média na ordem dos 95%.

Nas restantes **Respostas Sociais, Centro Comunitário, CAES e Casa Abrigo, com capacitação máxima.**

### Investimentos

- ✓ Iniciar e/ou concluir os indicados anteriormente e algumas remodelações nos Edifícios e/ou renovação de Equipamentos.

### Contas Previsionais para 2026

Importa relembrar que, a partir de 2024, inclusive, e por forma a dar cumprimento ao recomendado na FAQ 39 da CNC e Instruções da Segurança Social, ocorreu uma reclassificação contabilística significativa, no que respeita aos valores recebidos por via dos Acordos Típicos, os quais passaram a ser contabilizados na conta 72 – Prestação de Serviços, mantendo-se na conta 75 – Subsídios à Exploração, os valores referentes aos Acordos Atípicos e/ou provenientes de Outras Entidades Públicas.

Os resultados de exploração esperados são positivos e numa ordem de grandeza, em termos de Exploração, superior aos do ano em curso, acomodando o aumento da atividade, vencimento mínimo e “beneficiando” da redução esperada dos juros em cerca de 24 mil euros, face à evolução do indexante Euribor 12M.

É esperado um **RL positivo consolidado na ordem dos 538 503,49 euros**, com uma projeção positiva em todas as Áreas e/ou Valências, com meios libertos a ascenderem a 984 mil euros, suficiente para a UM continuar em 2026 a honrar os compromissos da dívida consolidada, que se deverão situar na ordem dos 645 mil euros, dos quais 412 mil de capital e remanescente em juros e outros encargos.

	2026	2025
<b>Resultado Operacional</b>	<b>776 638,77 €</b>	<b>602 948,51 €</b>
<b>EBITDA</b>	<b>983 916,14 €</b>	<b>785 938,68 €</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>538 503,49 €</b>	<b>341 713,22 €</b>

**Apresenta-se:**

Atividade Previsional / Área

Resultado Líquido Previsional / Área

Análise Desvios / Área

Demonstração de Resultados Previsional consolidado / UMNSC / Área

ATIVIDADE PREVISORIAL 2026						
	INFANCIA	IDOSO	O RESPOTOSAS SOCIAIS	SÓCIOS	A SOCIAL	A SAUDE
Vendas					1 425 000,00 €	1 425 000,00 €
Prestação Serviços	1 222 945,68 €	2 170 439,48 €	273 477,00 €	210 000,00 €	3 876 862,16 €	1 960 476,40 €
Quotas, Utentes	14 086,80 €	1 032 200,00 €		210 000,00 €	1 256 286,80 €	303 600,00 €
Serviços Secundários	1 208 858,88 €	1 138 239,48 €	273 477,00 €		2 620 575,36 €	1 656 876,40 €
ISS, IP - C Distrital   Outras E Públicas	1 208 858,88 €	1 138 239,48 €	273 477,00 €		2 620 575,36 €	1 656 876,40 €
Subsídios Exploração					762 971,40 €	762 971,40 €
ISS, IP - C Distrital   Outras E Públicas					666 946,44 €	666 946,44 €
TOTAL	1 222 945,68 €	2 170 439,48 €	1 036 448,40 €	210 000,00 €	4 639 833,56 €	3 385 476,40 €
	26,36%	46,78%	22,34%	4,53%	57,82%	42,18%
						100,00%

**Nota:** Não refletido diretamente na Atividade, acresce em Outros Subsídios à Exploração 57 729,94 €

(762 971,40 € + 57 729,94 € = 820 701,34 €)



**Apuramento Resultado Líquido / Área**

	INFANCIA	IDOSO	O RESPOTOS SOCIAIS	SÓCIOS	A SOCIAL	A SAÚDE	UMNSC
Rendimentos	1 244 809,40 €	2 230 438,22 €	1 120 305,76 €	210 000,00 €	4 805 553,39 €	3 597 554,22 €	8 403 107,60 €
Vendas						1 426 000,00 €	1 426 000,00 €
Prestação Serviços	1 222 945,68 €	2 170 439,48 €	273 477,00 €	210 000,00 €	3 876 882,16 €	1 960 476,40 €	6 837 338,56 €
Subsídios Exploração					762 971,40 €		762 971,40 €
Outros S Exploração	9 369,00 €	22 593,22 €	25 767,72 €			57 729,94 €	
Outros Rendimentos	12 494,72 €	37 405,53 €	58 089,64 €		107 989,89 €	212 077,82 €	320 067,70 €
% / Área	25,90%	46,41%	23,31%	4,37%	57,19%	42,81%	100,00%
Custos Operacionais	1 124 578,04 €	1 976 604,21 €	966 914,26 €	192 689,97 €	4 260 786,48 €	3 365 682,75 €	7 626 469,23 €
CMVC			49 700,00 €		49 700,00 €	1 100 779,31 €	1 160 479,31 €
F Serviços Externos	222 233,47 €	591 664,18 €	225 117,89 €	13 803,12 €	1 052 818,66 €	1 493 027,28 €	2 545 845,94 €
C Pessoal	848 762,06 €	1 300 811,99 €	658 896,16 €	20 632,66 €	2 829 102,88 €	718 120,90 €	3 547 223,78 €
Outros Gastos	906,06 €	2 277,77 €	992,36 €	155 940,23 €	160 116,43 €	15 626,01 €	175 742,44 €
Amortizações	52 676,45 €	81 850,26 €	32 207,84 €	2 313,96 €	169 048,51 €	38 129,25 €	207 177,76 €
Resultado Operacional	120 231,36 €	253 834,01 €	153 391,51 €	17 310,03 €	544 766,90 €	231 871,47 €	776 638,37 €
% / Área	22,07%	46,59%	28,16%	3,18%	70,14%	29,86%	100,00%
Custos Financeiros	41 941,68 €	74 436,56 €	40 993,87 €		157 372,11 €	80 762,77 €	238 134,88 €
Res Líquido Exploração	78 289,68 €	179 397,45 €	112 397,63 €	17 310,03 €	387 394,79 €	151 108,70 €	538 503,49 €
% / Área	20,21%	46,31%	29,01%	4,47%	71,94%	28,06%	100,00%



**UNIÃO MUTUAISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026**



**UMNSC / Comparativo Orçamentos 2026-2025**

RENDIMENTOS E GASTOS	2026	2025	Desvio
Vendas	1 425 000,00 €	1 295 000,00 €	130 000,00 €
Prestação Serviços	5 837 338,56 €	4 471 682,63 €	1 365 555,93 €
Quotas Utilizadores, Matr. E Mensalidade Utentes	1 559 886,80 €	1 562 701,40 €	-2 814,60 €
Serviços Secundário	4 277 451,76 €	2 908 983,22 €	1 368 707,54 €
ISS, IP - Centro Distrital	2 620 575,36 €	2 212 964,43 €	407 610,93 €
Outras Entidades Públicas	1 656 876,40 €	696 016,80 €	960 859,60 €
Subsídios, doações e legados à exploração	820 701,34 €	550 680,98 €	270 020,36 €
ISS, IP - Centro Distrital	666 946,44 €	324 112,87 €	342 833,57 €
Outras Entidades Públicas	153 754,90 €	226 568,11 €	-72 813,21 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	1 150 479,31 €	1 045 924,35 €	104 554,95 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 545 845,94 €	1 514 322,77 €	1 031 523,17 €
Fornecimentos e serviços externos	3 547 223,78 €	3 147 343,45 €	399 880,33 €
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisão (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos	320 067,70 €	331 575,48 €	-11 507,78 €
Outros gastos	175 742,44 €	155 409,83 €	20 332,61 €
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	983 816,14 €	785 938,68 €	197 877,46 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	207 177,76 €	182 990,16 €	24 187,60 €
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	776 638,37 €	602 948,51 €	173 689,86 €
Juros e rendimentos similares obtidos	238 134,88 €	262 435,31 €	-24 300,43 €
Juros e gastos similares suportados	538 503,49 €	340 513,20 €	197 990,29 €
<b>Resultado Líquido</b>	<b>538 503,49 €</b>	<b>340 513,20 €</b>	<b>197 990,29 €</b>

*[Handwritten signature]*

UMNSC / Comparativo Orçamentos 2026-2025		Desvios Orçamentais 2026 vs 2025 / Rúbrica / Área				
RENDIMENTOS E GASTOS	Desvio	INFANCIA	IDOSO	ORS	SAÚDE	SOCIOS
Vendas	130 000,00 €	106 478,16 €	223 362,77 €	17 202,00 €	1 018 613,00 €	130 000,00 €
Prestação Serviços	1 365 655,93 €	-2 814,60 €	-60 568,00 €	57 753,40 €		
Quotas Utilizadores, Matr. E Mensalidade Utentes	1 368 470,54 €	106 478,16 €	283 930,77 €	17 202,00 €	960 859,60 €	
Servicos Secundáriso	407 610,93 €	106 478,16 €	283 930,77 €	17 202,00 €		
ISS, IP - Centro Distrital	960 859,60 €	270 020,36 €	9 369,00 €	10 251,36 €	250 399,99 €	960 859,60 €
Outras Entidades Públicas	342 833,57 €	-72 813,21 €	9 369,00 €	10 251,36 €	342 833,57 €	
Subsídios, doações e legados à exploração					-92 433,58 €	
ISS, IP - Centro Distrital						
Outras Entidades Públicas						
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a propria entidade	104 554,95 €	34 136,58 €	56 005,82 €	-5 572,91 €	110 127,87 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 031 523,17 €	37 113,93 €	94 845,28 €	-5 478,42 €	954 403,77 €	-7 544,59 €
Fornecimentos e serviços externos						
Gastos com o pessoal						
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)						
Provisões (aumentos/reduções)						
Provisões específicas (aumentos/reduções)						
Outras imparidades (perdas/reversões)						
Aumentos reduções de justo valor						
Outros rendimentos						
Outros gastos						
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	197 877,45 €	44 639,31 €	74 269,17 €	6 941,54 €	72 786,99 €	-759,56 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	24 187,60 €	20 942,24 €	-10 199,43 €	21 706,17 €	-8 415,64 €	154,26 €
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	173 689,85 €	23 697,07 €	84 468,60 €	-14 764,62 €	8 120,63 €	-913,82 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-24 300,43 €	-3 442,37 €	6 786,82 €	-8 581,45 €	-10 527,00 €	-8 536,43 €
Juros e gastos similares suportados	197 990,28 €	27 139,45 €	77 681,79 €	-6 183,18 €	91 729,62 €	7 622,62 €
Resultado antes de impostos						
<b>Resultado Líquido</b>	<b>197 990,28 €</b>	<b>27 139,45 €</b>	<b>77 681,79 €</b>	<b>-6 183,18 €</b>	<b>91 729,62 €</b>	<b>7 622,62 €</b>

INFANCIAS / Comparativo Orçamentos 2026-2025					
RENDIMENTOS E GASTOS	2026	2025	Desvio		
Vendas					
Prestação Serviços	1 222 945,68 €	1 116 467,52 €	106 478,16 €		
Quotas Utilizadores, Matr. E Mensalidade Utentes	14 086,80 €	14 086,80 €	0,00 €		
Serviços Secundáriso	1 208 858,88 €	1 102 380,72 €	106 478,16 €		
IS, IP - Centro Distrital	1 208 858,88 €	1 102 380,72 €	106 478,16 €		
Outras Entidades Públicas					
Subsídios, doações e legados à exploração					
IS, IP - Centro Distrital					
Outras Entidades Públicas					
Variação nos inventários da produção					
Trabalhos para a propria entidade					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					
Fornecimentos e serviços externos					
Gastos com o pessoal					
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)					
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Provisões (aumentos/reduções)					
Provisões específicas (aumentos/reduções)					
Outras imparidades (perdas/reversões)					
Aumentos reduções de justo valor					
Outros rendimentos	12 494,72 €	12 353,00 €	141,72 €		
Outros gastos	906,06 €	807,00 €	99,06 €		
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	172 907,81 €	128 268,50 €	44 639,31 €		
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	52 676,45 €	31 734,21 €	20 942,24 €		
Juros e rendimentos similares obtidos	120 231,36 €	96 534,29 €	23 697,07 €		
Juros e gastos similares suportados	41 941,68 €	45 384,05 €	-3 442,37 €		
Resultado antes de impostos	78 289,68 €	51 150,24 €	27 139,45 €		
<b>Resultado Líquido</b>	<b>78 289,68 €</b>	<b>51 150,24 €</b>	<b>27 139,45 €</b>		

**UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026**



IDOSO / Comparativo Orçamentos 2026-2025		2026	2025	Desvio
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas				
Prestação de Serviços	2 170 439,48 €	1 947 076,71 €	223 362,77 €	
Quotas Utilizadores, Matr. E Mensalidade Utentes	1 032 200,00 €	1 092 768,00 €	-50 568,00 €	
Serviços Secundáriso	1 138 239,48 €	854 308,71 €	283 930,77 €	
ISS, IP - Centro Distrital	1 138 239,48 €	854 308,71 €	283 930,77 €	
Outras Entidades Públicas				
Subsídios, doações e legados à exploração	22 593,22 €	12 341,85 €	10 251,36 €	
ISS, IP - Centro Distrital	22 593,22 €	12 341,85 €	10 251,36 €	
Outras Entidades Públicas				
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos	591 664,18 €	535 658,36 €	56 005,82 €	
Gastos com o pessoal	1 300 811,99 €	1 205 966,71 €	94 845,28 €	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Outras imparidades (perdas/reversões)				
Aumentos reduções de justo valor				
Outros rendimentos				
Outros gastos				
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	37 405,53 €	45 216,40 €	-7 810,87 €	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 277,77 €	1 594,79 €	682,98 €	
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	335 684,28 €	261 415,10 €	74 269,17 €	
Juros e rendimentos similares obtidos	81 850,26 €	92 049,69 €	-10 199,43 €	
Juros e gastos similares suportados	253 834,01 €	169 365,41 €	84 468,60 €	
Resultado antes de impostos	74 436,56 €	67 649,74 €	6 786,82 €	
Resultado Líquido	179 397,45 €	101 715,67 €	77 681,79 €	
	179 397,45 €	101 715,67 €	77 681,79 €	

**OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS / Comparativo Orçamentos 2026-2025**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	2026	2025	Desvio	<b>OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS / Comparativo Orçamentos 2026-2025</b>			
				2026	2025	Desvio	
Vendas				273 477,00 €	256 275,00 €	17 202,00 €	
Prestação Serviços				273 477,00 €	256 275,00 €	17 202,00 €	
Quotas Utilizadores, Matr. E Mensalidade Utentes				273 477,00 €	256 275,00 €	17 202,00 €	
Serviços Secundáriso				273 477,00 €	256 275,00 €	17 202,00 €	
ISS, IP - Centro Distrital							
Outras Entidades Públicas							
Subsídios, doações e legados à exploração				788 739,12 €	538 339,13 €	250 399,99 €	
ISS, IP - Centro Distrital				666 946,44 €	324 112,87 €	342 833,57 €	
Outras Entidades Públicas				121 792,68 €	214 226,26 €	-92 433,58 €	
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas							
Fornecimentos e serviços externos				49 700,00 €	55 272,91 €	-5 572,91 €	
Gastos com o pessoal				225 117,89 €	230 596,31 €	-5 478,42 €	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				658 896,16 €	410 180,78 €	248 715,38 €	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)							
Provisões (aumentos/reduções)							
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Outras imparidades (perdas/reversões)							
Aumentos reduções de justo valor							
Outros rendimentos							
Outros gastos							
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	58 089,64 €	80 813,42 €	-22 723,78 €				
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	992,36 €	719,74 €	272,62 €				
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	185 599,34 €	178 657,80 €	6 941,54 €				
Juros e rendimentos similares obtidos	32 207,84 €	10 501,67 €	21 706,17 €				
Juros e gastos similares suportados	153 391,51 €	168 156,13 €	-14 764,62 €				
Resultado antes de impostos	40 993,87 €	49 575,32 €	-8 581,45 €				
Resultado Líquido	112 397,63 €	118 580,81 €	-6 183,18 €				



**UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026**



**SAUDE / Comparativo Orçamentos 2026-2025**

RENDIMENTOS E GASTOS	2026	2025	Desvio
Vendas	1 425 000,00 €	1 295 000,00 €	130 000,00 €
Prestação Serviços	1 960 476,40 €	941 863,40 €	1 018 613,00 €
Quotas Utilizadores, Matr. E Mensalidade Utentes	303 600,00 €	245 846,60 €	57 753,40 €
Serviços Secundáriso	1 656 876,40 €	696 016,80 €	960 859,60 €
ISS, IP - Centro Distrital			
Outras Entidades Públicas			
Subsídios, doações e legados à exploração	1 656 876,40 €	696 016,80 €	960 859,60 €
Outras Entidades Públicas			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 100 779,31 €	990 651,44 €	110 127,87 €
Fornecimentos e serviços externos	1 493 027,28 €	538 623,51 €	954 403,77 €
Gastos com o pessoal	718 120,90 €	689 932,91 €	28 187,99 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/eduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos	212 077,82 €	192 996,35 €	19 081,46 €
Outros gastos	15 626,01 €	13 438,16 €	2 187,85 €
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	270 000,72 €	197 213,73 €	72 786,99 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	38 129,25 €	46 544,89 €	-8 415,64 €
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	231 871,47 €	150 668,84 €	81 202,63 €
Juros e rendimentos similares obtidos	80 762,77 €	91 289,77 €	-10 527,00 €
Juros e gastos similares suportados	151 108,70 €	59 379,08 €	91 729,62 €
Resultado antes de impostos			
Resultado Líquido	151 108,70 €	59 379,08 €	91 729,62 €

**UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026**



FUNDO SÓCIOS / Comparativo Orçamentos 2026-2025					
RENDEIMENTOS E GASTOS	2026	2025	Dessvio		
Vendas					
Prestação Serviços	210 000,00 €	210 000,00 €	0,00 €		
Quotas Utilizadores, Matr. E Mensalidade Utentes	210 000,00 €	210 000,00 €	0,00 €		
Serviços Secundáriso					
ISS, IP - Centro Distrital					
Outras Entidades Públicas					
Subsídios, doações e legados à exploração					
ISS, IP - Centro Distrital					
Outras Entidades Públicas					
Variação nos inventários da produção					
Trabalhos para a própria entidade					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					
Fornecimentos e serviços externos					
Gastos com o pessoal					
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)					
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Provisões (aumentos/reduções)					
Provisões específicas (aumentos/reduções)					
Outras imparidades (perdas/reversões)					
Aumentos reduções de justo valor					
Outros rendimentos					
Outros gastos					
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	155 940,23 €	138 850,14 €	17 090,09 €		
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19 623,99 €	20 383,54 €	-759,56 €		
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	2 313,96 €	2 159,70 €	154,26 €		
Juros e rendimentos similares obtidos	17 310,03 €	18 223,84 €	-913,82 €		
Juros e gastos similares suportados					
Resultado antes de impostos	17 310,03 €	8 536,43 €	-8 536,43 €		
9 687,41 €	7 622,62 €				
Resultado Líquido	17 310,03 €	9 687,41 €	7 622,62 €		

<b>SERVÍCIOS PARTILHADOS (Estrutura Central e Serviços Apoio Infraestruturas) / Comparativo Orçamentos 2026-2025</b>		<b>2026</b>	<b>2025</b>	<b>Desvio</b>
<b>RENDEIMENTOS E GASTOS</b>				
Vendas e serviços prestados				
Subsídios, doações e legados à exploração				
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		225 546,64 €	214 923,44 €	10 623,19 €
Forneimentos e serviços externos		389 058,67 €	332 091,52 €	56 967,16 €
Gastos com o pessoal				
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Outras imparidades (perdas/reversões)				
Aumentos reduções de justo valor				
Outros rendimentos				
Outros gastos				
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	3 441,06 €	2 931,72 €		509,34 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-618 046,37 €	-549 946,68 €		-68 099,69 €
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	25 841,52 €	43 677,34 €		-17 835,82 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-643 887,89 €	-593 624,02 €		-50 263,87 €
Juros e gastos similares suportados				
Resultado antes de impostos	238 134,88 €	262 435,31 €		-24 300,43 €
Juros e gastos similares suportados	-882 022,77 €	-856 059,33 €		-25 963,44 €
Resultado Líquido	-882 022,77 €	-856 059,33 €		-25 963,44 €





**PARECER  
DO  
CONSELHO  
FISCAL**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2026

1. No cumprimento do artigo 36.º, número um, alínea a) dos ESTATUTOS DA UNIÃO MUTUALISTA N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> DA CONCEIÇÃO-ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA (adiante designada por Associação), vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2026.
2. O Conselho Fiscal recebeu do Conselho de Administração o PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2026 (adiante designado por PAO 2026) que prevê um resultado líquido de € 538 503,49.
3. No que concerne aos valores inscritos no ORÇAMENTO PARA 2026, verificámos que os mesmos estão de acordo com o PLANO DE AÇÃO para o mesmo ano. Os principais valores previstos são:
  - a. Total de rendimentos: € 8 403 107,60
  - b. Resultado Líquido do exercício: € 538 503,49
  - c. EBITDA: € 983 816,14
4. O valor dos “Juros e gastos similares suportados” no valor de € 238 134,88 consideram já a previsível evolução das taxas de juro. O valor previsto a pagar em 2026 é inferior ao de 2025.
5. Os valores orçamentados, referidos no ponto 3. deste parecer, nomeadamente o EBITDA, serão suficientes para cumprir as responsabilidades assumidas no PER (PROCESSO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO) para 2026.



Adelmeia Marques



**PARECER:**

Face ao acima exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove O PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2026 da UNIÃO MUTUALISTA N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> DA CONCEIÇÃO-ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA.

Montijo, 11 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal,

António Manuel C. Sousa Fortunato

Adelina Isabel Lopa Silva Marques  
Adelina Isabel Lopa Silva Marques

André Filipe Lopes dos Santos